



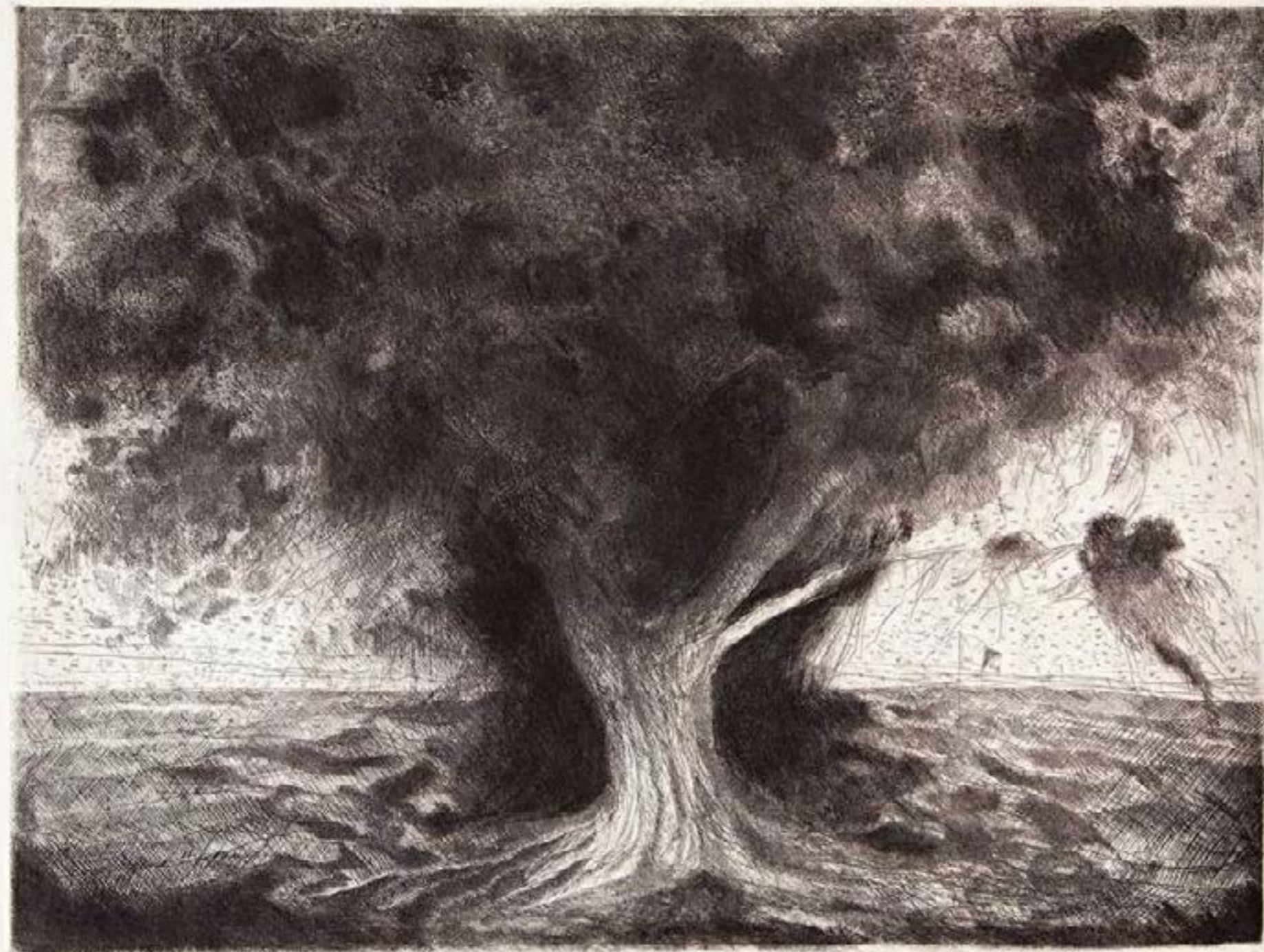
ARTIGO

EVANDRO CARLOS JARDIM: A TRAVESSIA DE UM MESTRE NA GRAVURA BRASILEIRA

O jornal Arte &Crítica apresenta, pela primeira vez, um registro em audiovisual. E traz o fragmento de um instante na trajetória de mais de seis décadas do artista e professor

LEILA KIYOMURA
ABCA/SÃO PAULO

Imagens deste artigo: reprodução.



Evandro Carlos Jardim é um dos mestres da gravura contemporânea, além de incentivar, há mais de seis décadas, a formação de centenas de artistas de todo o Brasil como professor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Neste vídeo, o *Jornal Arte & Crítica* da Associação Brasileira de Críticos de Arte apresenta um registro da exposição *Evandro Carlos Jardim: Quando a natureza é gravura* realizada pela Fundação Mokiti Okada de 21 de agosto a 11 de outubro de 2019 no Centro Cultural do Solo Sagrado de Guarapiranga.

A arte de Jardim é um aprendizado poético. Revela 84 anos de convívio com a luz e a sombra das manhãs. Uma vida filtrando as folhas das árvores, o voo dos pássaros, as linhas do horizonte na infinitude de cada gravura. Jardim desenha o tempo sempre recomeçando. A mesma árvore ressurgue em novos traços e movimentos. E no vazio das impressões povoam a técnica e a contemplação, a ciência e a arte de refletir o universo.

Neste vídeo, os leitores/espectadores vão observar o encontro de um grupo de alunos que, hoje, também são artistas reconhecidos no Brasil e no exterior e professores da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo: Cláudio Mubarac, Geraldo de Souza Dias, Jacqueline Aronis, Madalena Hashimoto Cordaro, Marco Buti e Paulo Portella Filho.

